

INTRODUÇÃO

Procurando dotar os interessados de ferramentas que permitam compreender a envolvimento do ensino superior em matéria de acesso, a Direcção-Geral disponibiliza um conjunto de informação relacionada com os matriculados no concurso nacional de acesso e com os que obtiveram nova colocação em 2011, tendo obtido anteriormente, em 2010, prévia colocação.

Pelas suas especificidades, a análise dos dados apresentados deve ter em consideração o público-alvo e as características próprias dos ciclos de estudo oferecidos em regimes nocturno, pós-laboral, e a distância.

O número de matriculados poderá ser superior ao número de vagas fixadas, em virtude da aplicação das regras do concurso, que prevêem, nomeadamente, a disponibilização das vagas sobranes dos concursos especiais e a criação de vagas adicionais.

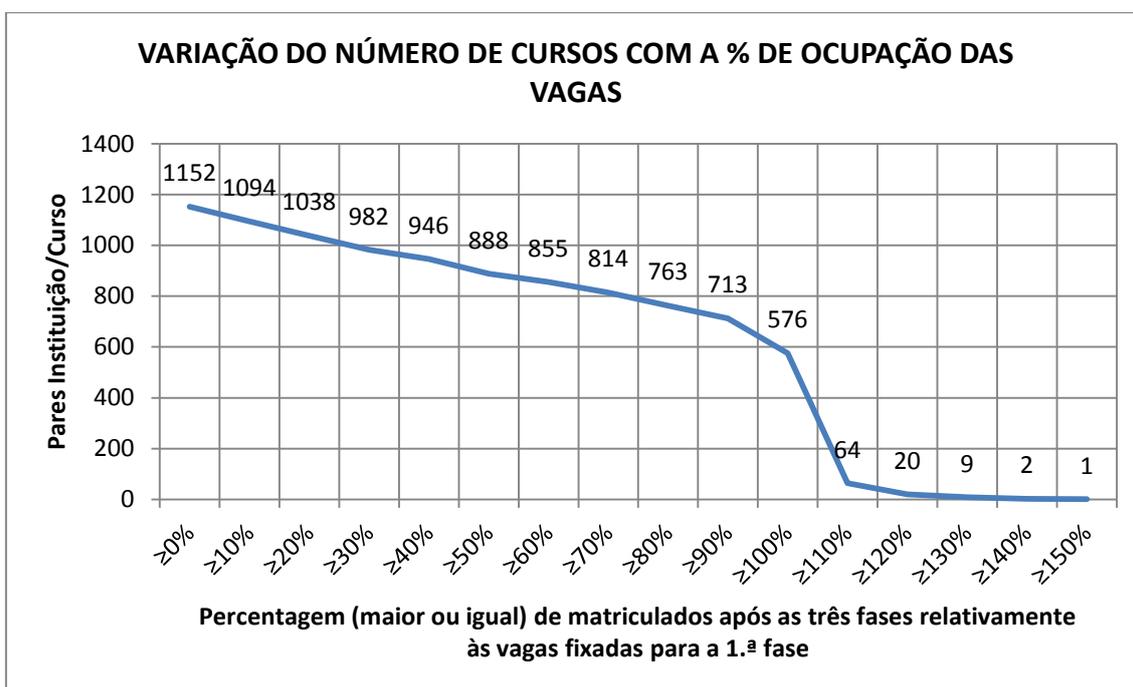
MATRICULADOS APÓS AS TRÊS FASES: POR FASE DE COLOCAÇÃO

No primeiro anexo, encontram-se elencados os diferentes pares instituição/curso objecto de concurso nacional, com a indicação do número de vagas fixadas pelas instituições de ensino superior para a 1.ª fase do concurso – e que constituem a base do cálculo das vagas para as restantes fases – e com a distribuição, por fase de colocação, dos matriculados no final da 3.ª fase.

De acordo com o regulamento do concurso nacional de acesso, ao candidato que venha a obter colocação numa fase subsequente do concurso é anulada a anterior matrícula, pelo que os dados indicados são os que mais se aproximam da realidade de estudantes colocados através do concurso nacional que estarão a frequentar cada um dos ciclos de estudos.

- Comparando a ocupação com as vagas iniciais fixadas, 713 pares instituição/curso tiveram uma ocupação igual ou superior a 90% das vagas fixadas, sendo que 793 pares tiveram uma ocupação igual ou superior a 75%.
- Existem 264 pares instituição/curso cuja efectiva ocupação com matriculados se situou em valor inferior a 50% e 152 tiveram uma ocupação efectiva inferior a 25%.

- Por outro lado, 25 dos pares colocados a concurso não têm presentemente as suas vagas preenchidas por colocados na 1.ª fase, 17 dos quais (11 em regimes nocturno e pós-laboral, pelo que esta análise deve ter em consideração o público-alvo) mantêm a total desocupação de vagas no fim da 3.ª fase.
- Verifica-se que, em 110 dos pares instituição/curso a efectiva ocupação das vagas se concretizou através da matrícula e inscrição de um maior número de colocados na 2.ª fase em relação à 1.ª.



MATRICULADOS APÓS AS TRÊS FASES: POR DISTRITO DE CANDIDATURA

Considerando o mesmo universo de matriculados após as três fases do concurso, apresenta-se o fluxo de mobilidade de estudantes de acordo com o seu distrito ou região autónoma de origem:

- _ distribuição por par instituição/curso;
- _ distribuição por instituição.

- Encontram-se assinalados com sombreado os dados relativos ao distrito onde se localiza a instituição de ensino superior ou respectiva unidade orgânica.
- Constata-se que o distrito que fornece maior ocupação é o próprio distrito onde se encontra localizada a instituição, numa análise por:
 - _ par instituição/curso; ou
 - _ instituição.
- Existem diversas situações com uma percentagem minoritária de matriculados do próprio distrito; 13 das 34 instituições de ensino superior têm uma taxa de ocupação com os matriculados do distrito onde se localizam inferior a 50%.

COLOCADOS EM 2011 COM ANTERIOR COLOCAÇÃO EM 2010

No último anexo é apresentada a distribuição dos colocados em 2011 que haviam também obtido colocação em 2010.

São no total 3471 estudantes que, tendo obtido colocação em 2010, nos pares instituição/curso indicados, voltaram a concorrer e a obter nova colocação em 2011.

DGES/DSAES, Novembro de 2011